

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Assignatura para côrte
POR ANNO..... 103000
POR SEMESTRE..... 58000
POR TRIMESTRE..... 38000

Toda correspondência será dirigida á redactora D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, praça da Aclamação n. 49, sobrado, ou rua dos Ourives n. 9.

E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem.
— AIMÉ MARTIN.

Se quereis que os homens sejam sabios e justos, ensinai á mulher o que é sabedoria e virtude.

Assignatura para provincias
POR ANNO..... 125000
POR SEMESTRE..... 68000
POR TRIMESTRE..... 38500

As pessoas que assignarem conjunctamente o *Sexo Feminino* e a *Saison*, jornal de modas, propriedade dos Srs. Lombaerts & C., obterão esta dupla assignatura por 208000 annuaes. Rua dos Ourives n. 7.

Anno II

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1875

N. 12

O SEXO FEMININO

O Vassar Collegio

(Continuação)

Desse fundo 1.100 contos foram empregados na compra do terreno, edificio principal, observatorio, bibliotheca, apparatus, e gabinetes. O fundo productivo compõe-se de 550 contos, 100 contos para preleções, 100 contos para despezas auxiliares, 100 contos para a bibliotheca e gabinetes, e 250 contos para concertos e accrescimos. Este fundo productivo rende 38 contos por anno.

Para as despezas correntes do ensino o estabelecimento depende das matriculas das alumnas, cada uma das quaes paga 830\$000 por anno, para o ensino, casa, comida, luz e roupa lavada. Os estudos de piano, canto e pintura são pagos em separado, — 150\$, 180\$ e 120\$ respectivamente.

Esta excellente instituição tem 415 alumnas, 38 professores e professoras e 130 empregados e criados de servir. As despezas annuaes sobem a 170 contos, e são pagas inteiramente pelas alumnas.

FOLHETIM DO SEXO FEMININO

MATHILDE E EDUARDO

Romance moral

POR D...

(Continuação do n. 11.)

Depois de ter lido esta carta, Eduardo guardou por um instante o silencio; depois encarando seu pai com ar desvairado: Eu me vingarei....

— Como! Justo Céos! tenho um rival... morrerá!...

— Sem duvida tendes um rival amado; mas que vos importa? não deveis desprezar e esquecer para sempre uma mulher indigna de vós?

— Sim, eu a desprezo, eu a abomino; esquecel-a-hei sem pezar: eu seria, com effeito, o mais vil dos homens, se conservasse para com ella o menor sentimento....

A perfida! com fingimentos tão ternos, com esse ar de innocencia, e de candura, occultar uma alma tão falsa!....

— Ainda uma vez, ella não vos enganou; não vos ama, confessa-o sem rodeio....

O presidente véla sobre todos os interesses geraes da academia: é o poder executivo da junta ou conselho director. Mas a direcção interna do estabelecimento está confiada a uma senhora, a directora, que cura da saude, comportamento, habitos pessoases e applicação das alumnas. Nesta incumbencia é auxiliada por nove professoras, cada uma das quaes toma conta de um dos corredores do edificio principal em que estão os quartos das discipulas. Em materias de saude, a principal auxiliar é a doutora em medicina que mora no estabelecimento.

Ao fundar-se o «Vassar Collegio» houve grande difficuldade na organização do curso dos estudos. A idéa do fundador era crear uma academia para senhoras com estudos tão elevados e completos como as dos rapazes. Mas, apesar do grande progresso na educação da mulher neste paiz, era inegavel que as raparigas em geral não eram nem são ainda preparadas para estudos superiores com o mesmo cuidado com que se preparam os rapazes, e o «Vassar Collegio» dependendo das matriculandas para as despezas correntes da administração e ensino, era necessario ter discipulas desde logo e convinha fazer um pro-

— Ella me amava, ella m'o disse....

Meu pai, disso tenho a certeza, ella me amou!... Seduziram-na, enganaram-a; talvez se engane ainda!

Ah, se eu pudesse vél-a! Fallar-lhe!...

Deixai-me partir! que a veja! que a ouça!...

— Louco! pegai nesta carta, tornai á lél-a, e envergonhai-vos de uma paixão que não póde de hoje em diante senão aviltar-vos.

— Oh meu pai, eu não me conheço já! compadecei-vos de mim, guiai-me, eu me entrego a vós! O barão e o infeliz Eduardo passaram juntos o resto da noite.

Eduardo não se deitou senão ao amanhecer: não achou na sua cama, nem o somno, nem o descanso, e á noite, fechou-se em seu quarto, e não appareceu, porque seu pai tinha gente de fóra que ceava com elle.

No dia seguinte, achou-se Eduardo só com o barão; e promettendo-lhe esquecer Mathilde, não fallou senão della: ora pintava-a debaixo das feições de um monstro digno de todo o seu odio; ora procurava desculpa-l-a, e queria ao menos conservar-lhe um resto de sua estima.

(Continúa.)

gramma de estudos tal que, sem subverter a idéa primordial da sua fundação, — instrução superior e completa — fosse bastante attractivo para a classe geral das moças que quizessem aproveitar-se de suas vantagens.

Antes de a sentar n'um programma definitivo, a faculdade organisou um plano provisório e annunciou-o. Uma cousa ficava desde então decidida, e era que a academia seria, como as dos rapazes, um «Collegio» regular, quanto aos estudos; mas quanto ao systema disciplinar approximar-se-hia mais do que aqui se chamam proporcionalmente «academias» e «seminarios», isto é, — collegios de moças de 16 annos, e dahi para cima, para instrução secundaria. Nos «Collegios» os rapazes vivem por si, fóra da jurisdicção immediata das autoridades academicas: no «Vassar Collegio» resolveu-se que as alumnas estivessem sob os cuidados immediatos de funcionarios collegiaes, vivendo todas sob o mesmo tecto, si bem que sujeitas a uma disciplina muito liberal. E' clara a razão desta differença: não se quiz instruir moças senão sob o principio de uma especie de influencia domestica.

Facilmente encheu-se o estabelecimento. Moças de 15 a 24 annos, de todos os pontos da União, concorreram á matricula, mas só 350 foram admitidas. Os exames preparatorios deixavam provado que na instrução das meninas, no paiz havia muito desperdicio de forças e magros resultados. As ex-alumnas das escolas publicas avantajaram-se muito ás das «academias» particulares. A faculdade do «Vassar Collegio» reconheceu que o grande desideratum na educação era systema e disciplina.

As raparigas estavam acostumadas a escolher materias de estudo segundo seus prejuizos e gostos: uma achava *horriavel* a algebra; outra era *louca* pela botanica, e assim por diante, escolhendo e repudiando materias, segundo a sua phantasia.

A faculdade gastou tres annos estudando a questão do plano do curso, que só foi organizado definitivamente em fins de 1863.

Os estudos dividem-se em nove secções, á frente de cada uma das quaes acha-se um professor, ajudado por tantos instructores quantos preciso sejam. A secção de lingua e litteratura inglezas comprehende tambem a rhetorica, logica, composição e elocução.

A segunda secção é de historia e linguas, antigas e modernas, latim, grego, allemão e francez são os idiomas que se estudam. As outras secções são de sciencias physicas e mathematicas, astronomia, historia natural, phisiologia e hygiene, philosophia moral e intellectual, desenho e musica.

Os exames necessarios para a matricula no curso regular são: historia antiga, historia dos Estados-Unidos, grammatica ingleza, arithmetica, geographia geral e principalmente a physica, rhetorica elementar, algum francez e latim, e desenho. As matriculandas devem ter completado 16 annos de idade.

O curso está dividido por quatro annos, o primeiro e a metade do segundo sendo obrigatorios a todas as alumnas. No meio do segundo anno as alumnas podem escolher as materias para

que têm mais gosto; d'entre as que são marcadas para cada semestre, e a escolha sendo approvada especialmente pela congregação. Nenhuma alumna póde cursar mais de tres materias ao mesmo tempo, além das repetições, e musica ou desenho: mas o programma comprehende sempre mais destas tres materias no terceiro e quarto anno, e parte do segundo.

(Continúa).

Opinião da imprensa sobre esta folha

Lê-se no *Americano*, de 3 do corrente:

« SEXO FEMININO. — Recebemos os primeiros numeros deste hebdomadario que entrou no seu segundo anno de existencia.

« Dedicado aos interesses das Sras., este jornal, sob a redacção da Exma. Sra. D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, advoga a causa da mulher cuja emancipação reclama.

« Impossivel que nós propugnadores da idéa da regeneração da sociedade pela mãe de familia deixemos de applaudir, acoroçoar e auxiliar tanto quanto em nós couber, todo e qualquer commettimento á dirigir-se á esse almejo constante de nossa vida e de nossos esforços.

« Agradecendo a delicada offerta, que retribuimos com o nosso jornal, ousamos manifestar á illustrada redactora nossos sentimentos de respeito e consideração, desejando-lhe flôres no caminho onde as urzes e espinhos tentam vencer a boa vontade dos arautos da civilização. »

NOTICIARIO

E' com o maior prazer que transmittimos ás nossas leitoras a agradável noticia do feliz nascimento de S. A. o Principe do Grao-Pará, filho da Serenissima Princeza Imperial.

O dia 15 do corrente veio marcar na historia patria uma da'a memoravel, e encher de jubilo o coração de todos os brasileiros, com os quaes nos congratulamos por tão auspicioso acontecimento.

S. A. Imperial acha-se livre de todo o perigo.

LITTERATURA

Luiza de França

Era uma princeza tão virtuosa, comquanto vivesse no seio de uma côrte corrompida, que até Luiz XV seu pae, a tratava, apesar do seu character libertino, com o maior respeito.

Esta princeza sendo um dia reprehendida por uma de suas damas, que tinha um olho de menos, respondeu agastada: — Se tivesse dous olhos, de certo havia de vêr com mais exactidão.

— Com um só olho, minha senhora — volveu a dama, — posso ainda vêr que Vossa Alteza é muito orgulhosa.

A princeza conheceu logo a sua falta, e pediu perdão a dama, dizendo-lhe com expressão bondosa: — Tem razão, foi o orgulho que me fez

fallar; perdoe-me, eu pedirei tambem perdão a Deus, e não tornarei mais a peccar.

Alguns annos depois, tomou a excellente princeza o véu de carmelita no convento de S. Diniz; e só quando Luiz XV foi atacado por essa terrivel enfermidade a que succumbio, sahio Luiza da sua santa habitação, indo, como o anjo de paz e de misericordia, sentar-se á cabeceira do leito do misero rei, suavizando-lhe os ultimos instantes, em que Luiza conseguiu fazer d'um reprobó um escolhido!

Depois da morte do rei, voltou Luiza para o convento, onde se distinguio sempre pela sua exemplarissima virtude.

Rugia ao longe, como um preságio, a revolução, quando Luiza de França entregava a alma ao Creador, a 23 de Dezembro de 1787, contando 47 annos de idade.

Dir-se-hia que a mão de Deus levantava aquelle anjo da terra, para que não roçass: as brancas azas no lago de sangue que ia cobrir a França.

Amor filial

Amo a hora do sol posto,
amo as noites de luar,
o sorrir da primavera,
do rouxinol o trinar,

Amo o murmurio das aguas,
das campinas o verdor,
os raios do sol ardente,
das estrellas o fulgor.

Os prazeres innocentes
que me infloram a vida,
amo a terra, e amo as flôres
da minha patria querida.

Amo tambem a virtude,
emanação do Senbor,
a poesia, a liberdade,
como ao perfume da flôr.

Mas o amor que na terra,
faz mais a minha ventura,
é de meus paes o carinho,
é sua doce ternura.

Deve ser bem desditoso
quem perder esta afeição,
quem não tenha este conforto
nas magoas do coração.

D. LEOPOLDINA DE J. PAES MAMEDE.

VARIÉDADES

A liberdade do casamento

(Continuação do n. 6)

OBJECÇÃO

Se no casamento tudo fôr previsto, e a mulher não casar, sem precavêr todas as eventualidades do seu consorcio; a que fica reduzido o amor, esse sentimento espontaneo do coração?

RESPOSTA

Os obstaculos a que estam sujeitos os actos, que dependem da vontade humana, nem por isso alteram a efficacia do livre arbitrio.

E, combatendo pela verdade, que se chega a esse resultado, em que basta conhecê-la, para que ella seja aceita e seja amada.

E não é uma verdade o que temos expellido relativamente ao casamento?...

Quanto mais o nosso sexo prezar suas prerogativas no matrimonio, tanto mais fortemente acabará por tornar-se incontrovertido o direito que compete á mulher no regimen domestico, aliás base de todo o regimen social, e portanto da organização politica.

Logo que os principios salutaes que advogamos forem admittidos sem replica, então ninguem pensará em casar, senão quando occorrerem as legitimas circumstancias, a que nos temos referido; e d'esta arte o amor educado no sentimento do justo, refulgirá ainda mais formoso, mais cheio de attractivos, mais repleto de suavidade.

Accresce que do mesmo modo aplainados todos os caminhos, nada poderá oppôr-se aos impulsos do coração; e assim desapparecerão todo os obstaculos, que hoje receiam e amedrontam os espiritos tímidos.

Sem duvida ha muitas almas fracas que recuam perante qualquer sacrificio. Essa é até quasi que a lei geral da especie humana. Uma vez, porém, que apparece uma alma forte, as debeis apegam-se-lhe por uma força irresistivel, e assim pouco a pouco inauguram-se e completam-se as maiores reformas.

A liberdade no casamento com inteira igualdade dos direitos da mulher na sua encantadora esphera, é uma d'estas reformas, e será tanto mais potente e irresistivel que se prende a todos os élos da vida humana, da vida social, e da vida politica.

(Continúa.)

A vida humana

Um artigo do *Times* observa que a vida média no tempo presente é mais longa que nos tempos precedentes. A classe média todavia é a que menos tem gozado deste progressivo melhoramento. O genero de trabalho que os doutores exercem, a grave responsabilidade que pesa sobre elles, as idéas de morte que os cercam quotidianamente, o aspecto lugubre dos padecimentos e das ultimas agonias, affectam talvez excessivamente a sua organização, e as emoções em que constantemente vivem acabam por destruil-os prematuramente.

O Dr. Casper, de Berlim, um dos mais pacientes e illustrados estatisticos, colligio as taboas mais completas sobre a mortalidade humana, segundo todas as profissões. Elle dá como vida média do padre 65 annos; do negociante 62; empregados de escriptorio e fazendeiros 61; dos militares 59; dos legistas 58; dos artistas 57; e dos medicos 56.

Um pregador declamou do pulpito contra os que vão ás bôdas e se divertem n'estes festins.

Um dos ouvintes lembrou ao orador que Jesus Christo tambem fôra a bôdas em Caná na Galiléa.

— E' verdade foi a algumas, respondeo o padre um tanto desorientado, mas se lá não tivesse ido faria muito melhor.—(Mme. a DUQUEZA DE ORLÉANS.)

Uma syllaba de oito letras

Ha na lingua ingleza uma palavra que tem uma só syllaba composta de oito letras. Perguntava a tempos um jornal inglez qual era. Não sabemos si alguem lhe respondeo, é de crêr que sim; o que sabemos é que um curioso, que vive entre nós, e ao qual é familiar a lingua de Byron, tanto investigou que deu com ella. E' esta — Strenght — (For. a).

Charadas

Quarta de sete 1
Sexta tambem 1
Quem pouco faz,
Procede bem.

Bem o faz quem aprendeu,
Bem o diz quem só relata,
E si a espanhola me move,
Os corações arrebatá.

Quando cômo cousa dôce, 1
Fico em tão grande agonia 3
Como se lá n'um jantar,
Comesse tal fructa fria.

Tiburcianas

O instrumento entregaria ao freguez, se não precisasse delle para fazer o seu genero alimenticio. 1—2.

Paciente estende a rêde, e a campaixão a leva com o producto de seu trabalho ao mercado. 1—2.

Um indigente não deve ir ao Mar Mórto. 1—2.

A panella latina era alegre em sua fabrica. 2—2.

Decifrações

Das charadas do n. 11 são: *Corsario, retraco, fado.*

Das tiburcianas: *Relatorio, machina, mar-more, mascate.*

ANNUNCIOS

Jornal das Familias

Numero 10 do mez de Setembro de 1875.

Acaba de nos chegar o interessante *Jornal das Familias*, deste mez, contendo: Romances: *Um esqueleto*, por Victor Paula; *Onze annos depois*, por Machado de Assis; *Por amor*, pelo Dr. Caetano Filgueiras. — Economia domestica: *Receitas de cosinha*, por Paulina Philadelphia. — Mosaico: *Ahedoctas*, pela mesma. — Poesia: *O monge negro* (Byron), por J. Luz. — Modas: *Descripção do figurino de modas*. — Trabalhos: *Explicação da estampa de bordados e trabalhos*. *Explicação da estampa de moldes*. *Explicação da estampa de tapeçaria, crochet e filet*. *Explicação da gravura sobre madeira* (A madrugada).

Acompanha este numero:

1º. Um figurino de modas colorido. 2º. Uma estampa de bordados e trabalhos. 3º. Uma estampa de moldes. 4º. Uma estampa de tapeçaria. 5º. Uma gravura sobre madeira: (A madrugada).

COLLEGIO MATERNAL

DE NOSSA SENHORA DA PENHA

49. Campo da Acclamação 49

(SOBRADQ)

Dirigido pela redactora desta folha continúa este collegio a receber meninas *meio-pensionistas*, *pensionistas* e *externas*. Tambem recebe meninos *meio-pensionistas* e *externos*, menores de 10 annos, para preparal-os nas materias do 1º e 2º anno do Collegio de Pedro II. No estabelecimento ha uma sala separada para o estudo dos meninos.

A directora é secundada em todos os trabalhos classicos e collegiaes por suas tres filhas DD. Amelia, Albertina, e Elisa Diniz.

LA SAISON

Continúa este mimoso jornal-de modas, a ser publicado em casa dos Srs. Lombaerts, á rua dos Ourives n. 7. Esta gazeta de figurinos, moldes e desenhos riquissimos é a mais importante, mais rica, mais preciosa e mais barata publicação especial para as senhoras de bom gosto e que almejam imitar o *chiquismo* da elegante thesoura franceza. O jornal é acompanhado de uma versão portugueza explicando o texto francez.

PREÇO ANNUAL

Côrte..... 12\$000
Provincias..... 14\$000
Numero avulso..... 1\$000

Typ. — Americana — rua dos Ourives n. 9.